



Os *jovens mudaram* tanto, não foi?

Silvino Iao

Quando nós saímos para rua, não é difícil notarmos que os jovens em Macau são muito diferentes, em comparação com os jovens de antigamente. Isto é porque, com o desenvolvimento sócio-económico, os actuais jovens locais começam a gozar do fruto deste progresso social. Esta geração nasceu no tempo em que os pais passam a ter melhores condições de vida que as gerações anteriores. Os jovens já não precisam de enfrentar as dificuldades que os seus pais tiveram, nem de se preocupar com as condições de vida. Eles vivem sob uma grande protecção e suporte financeiro dos pais. Eles passam a vida muito felizes e descansados. Em vez de trabalhar duramente para adquirir aquilo que eles querem, basta-lhes dizer uma palavra aos pais, e logo, tal como um resultado inevitável, aparece o que querem. Eles apenas querem saber como podem ficar mais bonitas, por isso, elas gostam de se maquilhar, ter o cabelo pintado e vestir roupa de marca famosa, nomeadamente Channel, H&M, Levi's, entre outras. Além disso, a fim de não serem considerados ultrapassados, os jovens de

Macau também possuem muitos produtos de alta tecnologia, muito caros e sempre o último modelo, como por exemplo, iPhone, Samsung e PSP. A meu ver, eles já vivem com tantas condições, bastante boas, de vida que inconscientemente se tornam consumistas e materialistas.

Quando têm tempo livre, alguns jovens costumam praticar desporto, ouvir música ou ler livros na biblioteca. E outros nem sequer têm objectivo de vida. Só preferem passar o tempo a dormir em casa, jogar computador e a navegar no Facebook. Às vezes, eles também preferem ir ao cinema, ao centro comercial e à China para passar as suas férias. Para a continuação do progresso da sociedade, a geração em causa desempenha um papel muito relevante e indispensável mas, com a atitude que os actuais jovens têm, como é que nós podemos ter confiança neles, como é que podemos acreditar que são eles que vão conduzir a nossa sociedade para um futuro melhor. Tenho já muitas preocupações!

Actualmente, o sector do jogo em Macau desenvolve-se de uma forma rápida e inesperada, elevando assim a qualidade de vida da população, no aspecto das condições básicas de vida. No entanto, este fenómeno é bom ou mau para nós, como naturais de Macau, onde nascemos, crescemos e vivemos? Cá para mim, é inegável que a nossa cidade está a viver um desenvolvimento rápido e inédito, o que é, sem dúvida, bastante bom, e toda a população quer. Mas para os jovens, a nova geração, julgo que esse progresso não lhes traz coisas boas. Isto é porque eles começam a ter na mente uma

ideia de que estudar já não é tão importante como nos tempos dos seus pais. O mais importante é trabalhar no casino para terem um bom salário, com o qual eles podem satisfazer as suas necessidades materiais.

Mas, felizmente, nem todos os jovens de Macau pensam da mesma maneira. Há ainda muitos jovens que querem estudar na escola.

Por fim, desejo que os jovens de Macau não sejam consumistas e tenham um bom futuro!

Comentário :

O aluno faz uma comparação sobre os jovens no presente e no passado, tentando descrever algumas mudanças, causadas pelo rápido e inesperado desenvolvimento sócio-económico da sociedade de Macau. o texto contém uma ideia brilhante sobre a mudança em causa e foi muito bem escrito.